



## **ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS DO TIPO 2**

LUÍSA DE FARIA ROLLER; LAURA ALVES GUIMARÃES; CARINE VILELA FERREIRA BORGES; LAURA BELELI ANDRADE; NICOLE MARTINS DE FREITAS CINTRA

**INTRODUÇÃO:** A Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma patologia crônica e de repercussão global, descrita como uma hiperglicemia originada da resistência à insulina e disfunções das células  $\beta$  pancreáticas. Decorre do compilado de fatores genéticos e ambientais, como obesidade, sedentarismo, histórico familiar e hábitos alimentares. Por possuir importância em todo o mundo e acometer cerca de 527 milhões de adultos, é necessário entender a abordagem diagnóstica e terapêutica da doença. **OBJETIVOS:** O trabalho tem como objetivo esclarecer os fatores diagnósticos e o tratamento da Diabetes Mellitus tipo 2. **METODOLOGIA:** Foi feita uma revisão bibliográfica por meio de pesquisas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: “Diabetes Mellitus tipo 2”, “diagnóstico” e “tratamento”, e foram considerados artigos na íntegra que abordassem o tema proposto. **RESULTADOS:** O diagnóstico da Diabetes Mellitus tipo 2 é estabelecido por meio de critérios laboratoriais, como a glicemia de jejum  $\geq 126$  mg/dL em pelo menos dois exames diferentes ou HbA1c  $\geq 6,5\%$ . Em alguns casos, a realização de testes adicionais, como o teste oral de tolerância à glicose (TOTG) e medidas da glicose pós prandial, pode ser necessário para a confirmação diagnóstica de DM2. Após o diagnóstico, o manejo terapêutico é feito, em grande parte, com intervenções externas para a modificação do estilo de vida. Observou-se que a alimentação balanceada e a realização de atividade física melhoram o prognóstico da doença. Quando a melhora dos hábitos de vida não resulta no controle glicêmico adequado, a terapia farmacológica deve ser introduzida. Geralmente a medicação de primeira escolha é a metformina e outros fármacos podem ser utilizados de acordo com a necessidade do paciente. Caso nenhuma outra terapia tenha sido efetiva, o uso de insulina para o controle glicêmico está indicado. **CONCLUSÃO:** Portanto, trata-se de uma doença de fácil diagnóstico, visto que seus critérios são bem estabelecidos. No entanto, para uma terapêutica eficaz, deve-se preconizar um tratamento individualizado e adequado à rotina do paciente. Vale lembrar que o tratamento é para a melhora do curso clínico, pois se trata de uma doença crônica.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; TIPO 2; DIAGNÓSTICO; TRATAMENTO; GLICEMIA**